

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO VOLUME DE SERVIÇOS PRESTADOS (Agosto - 2017)

SERGIPE: Volume de Serviços Prestados/Negócios teve Leve Crescimento

Em Sergipe, o setor de serviços tem apresentado instabilidade em relação à variação das taxas do volume de serviços prestados. Em oito meses o setor apresentou variação positiva somente em três deles. O setor continua sobrevivendo com a recessão, mesmo que fragilmente. A tabela 2 mostra, de forma resumida, o comportamento do setor de serviços em 2017.

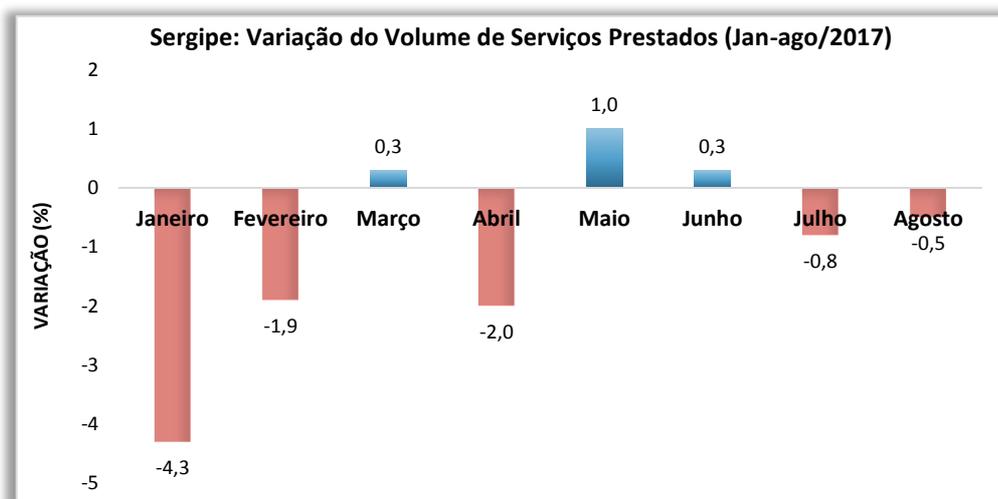
Tab.2 Sergipe: Evolução do Volume de Serviços Prestados/Negócios em 2017

Período	Variação do Volume de Serviços Prestados	Receita Nominal de Serviços
Agosto 2017 / Julho 2017	-0,5	0,9
Agosto 2017 / Agosto 2016	-8,5	-0,4
Acumulado em 2017	-11,0	-3,8
Acumulado em 12 meses	-9,4	-4,2

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, agosto/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

O gráfico 1 ilustra a evolução da variação do volume de serviços de janeiro a agosto de 2017.

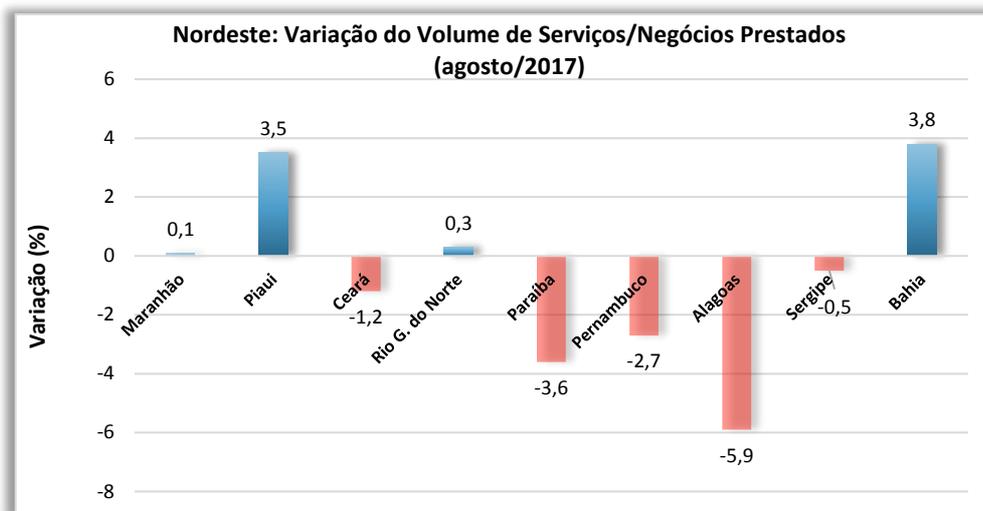
Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Serviços Prestados (Jan-Ago/2017)



Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, agosto/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

NORDESTE: Volume de Serviços Prestados no Setor de Serviços volta a Cair

O setor de serviços na região Nordeste ainda sofre com os reflexos da recessão. Em agosto, alguns estados apresentaram recuperação do volume de vendas/serviços prestados. Se destacam Bahia (+3,8%) e Piauí (+3,5%). Houve queda significativa em Alagoas (-5,9%), Paraíba (-3,6%) e Pernambuco (-2,7%). Ver o gráfico 2 com os valores referentes ao mês de agosto/2017, para o volume de serviços prestados na região Nordeste.

Gráfico 2. Nordeste: Variação do Volume de Serviços/Negócios Prestados (Agosto/2017)

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, agosto/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

Os setores onde aconteceram as maiores quedas foram os serviços profissionais, administrativos e complementares, e outros serviços.

Considerações

Em agosto, o setor de Serviços no Brasil recuou 1,0% frente a julho, após queda de 0,8% em julho e alta de 1,3% em junho, na série com ajuste sazonal. Esse foi o pior resultado para um mês de agosto desde o início da série histórica iniciada em janeiro de 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre as 27 unidades federativas, as maiores baixas nos Serviços, na comparação com julho, ocorreram em Alagoas (-5,9%), Paraíba (-3,6%) e Amazonas (-2,9%).

Em Sergipe o setor apresenta uma situação também parecida com a do setor no nível nacional. Agosto foi o segundo mês consecutivo em queda, após a sequência de dois meses com variação positiva no volume de serviços prestados. Para que o setor de serviços tenha uma recuperação mais sustentada, será necessária uma recuperação mais vigorosa da indústria. Os próximos meses deverão ser decisivos para a lenta retomada do setor, mesmo de forma ainda frágil.